

Bússola – Um Avaliação Baseada no PISA: Inovação na Produção de Evidências para a Promoção da Equidade Educacional

Ana Maria de Almeida Pereira

Núcleo de Avaliação do Sistema Poliedro
de Ensino
São José dos Campos, SP, Brasil
ana.maria2@sistemapoliedro.com.br

Laurito Miranda Alves

Núcleo de Avaliação do Sistema Poliedro
de Ensino
São José dos Campos, SP, Brasil
laurito.alves@sistemapoliedro.com.br

Marina de Moraes Córdova

Núcleo de Avaliação do Sistema Poliedro
de Ensino
São José dos Campos, SP, Brasil
marina.cordova@sistemapoliedro.com.br

Vanessa de Freitas Santos

Núcleo de Avaliação do Sistema Poliedro
de Ensino
São José dos Campos, SP, Brasil
vanessa.santos@sistemapoliedro.com.br

Resumo

Em 2024, o Poliedro Sistema de Ensino aplicou a Avaliação Bússola, tornando-se o primeiro sistema privado de ensino no Brasil a realizar uma avaliação nacional inspirada no PISA. Aplicada em escolas de todas as regiões do Brasil, a avaliação envolveu alguns milhares de estudantes da 1ª série do Ensino Médio. Seu objetivo era não apenas medir o desempenho acadêmico, mas gerar dados para ações pedagógicas que promovam a equidade educacional. Sendo 100% digital, a Bússola utilizou-se da plataforma do PISA, sendo aplicada de forma voluntária pelas escolas. Um relatório final com quase 50 páginas foi compartilhado com as escolas participantes, oferecendo um diagnóstico detalhado sobre cada uma delas. Além disso, foram propostas intervenções pedagógicas específicas, após a análise dos resultados com o apoio da Consultoria Pedagógica do Poliedro. A avaliação visa medir o conhecimento dos estudantes e promover a equidade na recuperação de habilidades em Leitura, Ciências e Matemática.

Palavras-chave: Avaliação educacional; Inovação; PISA; Educação básica.

1 Introdução

Nos últimos anos, as avaliações educacionais brasileiras passaram a buscar uma maior integração com referências internacionais, como o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), com o objetivo de aprimorar o processo de avaliação e permitir a comparação do desempenho de nossos estudantes com o de outros países. A inserção do Brasil nesse contexto de avaliações internacionais surge da necessidade de alinhar os resultados educacionais a parâmetros globais, ampliando a compreensão sobre o desempenho dos estudantes brasileiros em uma perspectiva comparativa internacional. O PISA, como um dos maiores e mais reconhecidos programas de avaliação internacional, vai além da mensuração do desempenho cognitivo dos estudantes, já que também analisa fatores contextuais e psicossociais, como motivação, atitudes e apoio familiar, que impactam diretamente o aprendizado (OECD, 2022).

A partir dessa perspectiva avaliativa, o Poliedro Sistema de Ensino elaborou e aplicou a Bússola, uma avaliação inspirada no PISA, utilizando a mesma metodologia de análise e correção da avaliação e matrizes de referência, possibilitando a elaboração de resultados comparáveis entre a Bússola e o PISA. A avaliação abrangeu as áreas de Leitura, Ciências e Matemática, além de contar com um questionário de contexto. O objetivo não foi apenas retratar a performance dos estudantes, mas fornecer subsídios diagnósticos que possibilitem às instituições de ensino refletirem sobre suas práticas e desenvolver estratégias pedagógicas adequadas às suas necessidades específicas. A Bússola utilizou a mesma plataforma do PISA, o que garantiu a precisão na coleta de dados e alinhamento metodológico com os padrões internacionais.

A Bússola foi além da simples verificação das habilidades dos estudantes em mobilizar conhecimentos, atitudes e valores em contextos novos e autênticos, voltados à participação plena na sociedade contemporânea. Um dos aspectos centrais do processo foi a devolutiva realizada às escolas por meio de um relatório altamente detalhado, que apresentou uma análise aprofundada dos resultados obtidos, oferecendo subsídios concretos para reflexão pedagógica e planejamento de intervenções com foco na equidade e no desenvolvimento das aprendizagens. Esse relatório, com cerca de 50 páginas, foi elaborado com o objetivo de ser uma ferramenta estratégica para a escola, e sua leitura conjunta com os nossos consultores pedagógicos permitiu identificar claramente os pontos fortes da instituição, bem como as áreas que necessitam de mais atenção e desenvolvimento.

Essa ação se destaca por permitir a equidade no processo educacional. Ao trabalhar diretamente com os dados de cada escola e ao oferecer suporte contínuo para ações pedagógicas específicas, o Sistema de Ensino corrobora os ajustes das práticas de cada Escola Parceira conforme suas necessidades reais. Com o acompanhamento da Consultoria Pedagógica, as escolas recebem também atividades didáticas voltadas para o reforço dos pontos a serem trabalhados, garantindo que todas as escolas, independentemente de sua localização ou recursos, possam contar com um suporte personalizado e direcionado para melhorar sua prática educativa. Dessa forma, a Bússola não se limita à mensuração de desempenho, mas fornece informações que podem subsidiar práticas

pedagógicas mais sensíveis às realidades locais e voltadas à promoção da equidade educacional.

2 Metodologia

A Bússola foi idealizada e aplicada pelo Poliedro Sistema de Ensino com o objetivo de avaliar o desempenho dos estudantes da 1ª série do Ensino Médio nas áreas de Leitura, Ciências e Matemática, tomando como referência conceitual e metodológica os pressupostos do PISA. A metodologia adotada para a construção e análise dos instrumentos baseou-se na Teoria de Resposta ao Item (TRI), um modelo matemático amplamente utilizado em avaliações em larga escala, como o próprio PISA, por sua capacidade de estimar com precisão a proficiência dos estudantes.

Ao empregar a TRI, torna-se possível garantir maior comparabilidade dos resultados e maior sensibilidade na interpretação dos níveis de desempenho, permitindo que os dados obtidos pela Bússola possam ser analisados em relação aos padrões internacionais divulgados pela OCDE. Dessa forma, as escolas participantes têm a oportunidade de compreender como seus estudantes se posicionam em relação aos parâmetros de desempenho esperados em avaliações globais, ampliando a perspectiva diagnóstica e subsidiando discussões sobre a qualidade e a equidade da aprendizagem.

A aplicação ocorreu de maneira voluntária, com a adesão de escolas de diversas regiões do Brasil, que participaram ao convidar seus estudantes para a realização da avaliação. Embora as escolas fossem responsáveis pela escolha dos participantes, a grande maioria permitiu que todos os estudantes da 1ª série do EM participassem, uma vez que o PISA avalia estudantes de 15 anos de idade, independentemente da série cursada. Participaram da Bússola mais de 6.000 estudantes, de mais de 150 escolas, com provas aplicadas entre os dias 30 de setembro e 4 de outubro de 2024.

A avaliação foi 100% digital e realizada na mesma plataforma oficial do PISA, garantindo a precisão dos dados coletados, a confiabilidade metodológica e a experiência de uma avaliação baseada em parâmetros internacionais. Os estudantes são desafiados a responder a questões interativas, que medem não apenas o conhecimento, mas também a capacidade de aplicar em situações novas e reais. Além de avaliar as competências cognitivas, a aplicação incluiu um questionário de contexto, que forneceu informações detalhadas sobre características das escolas e dos estudantes.

Após a coleta de dados, os resultados foram tratados e divulgados em um relatório com cerca de 50 páginas, que apresentou um diagnóstico minucioso da realidade de cada instituição e identificou pontos fortes e áreas que necessitam de intervenção, com base tanto no desempenho dos estudantes quanto nas respostas ao questionário de contexto. A leitura desse relatório foi realizada de forma conjunta entre os consultores pedagógicos e a equipe pedagógica de cada escola, com a finalidade de criar intervenções específicas, orientadas pelas necessidades de cada instituição. Para apoiar essas ações, atividades didáticas adicionais foram disponibilizadas pelo Sistema de Ensino, promovendo uma abordagem personalizada para o desenvolvimento dos estudantes.

Esse processo não apenas permitiu medir o conhecimento dos estudantes, mas também favoreceu a mobilização de recursos psicossociais, como motivação e atitudes, e promoveu a aplicação prática e duradoura dos conhecimentos em situações reais e variadas. Além disso, ao oferecer um diagnóstico preciso e individualizado, a metodologia proporcionou às escolas as ferramentas necessárias para superar desigualdades e promover a melhoria contínua do ensino.

3 Resultados

Os resultados da avaliação evidenciaram o desempenho acadêmico dos estudantes nas três áreas avaliadas: Leitura, Matemática e Ciências. A análise revelou variações significativas entre as escolas, associadas principalmente a fatores contextuais, como por exemplo, o maior interesse dos estudantes por uma ou outra área avaliada.

O relatório apresentado às escolas não se limitou a detalhar os resultados acadêmicos, mas também forneceu um diagnóstico preciso do contexto de cada instituição, e destacou como esses fatores influenciam o desempenho dos estudantes. Essa análise serviu como base para o desenvolvimento de ações voltadas à melhoria do processo de aprendizagem. A avaliação do questionário de contexto identificou fatores psicossociais essenciais, como, por exemplo, o engajamento dos estudantes ou o clima escolar, que impactam diretamente os resultados. Esses elementos foram fundamentais para compreender as variações de desempenho entre as escolas, e evidenciou a importância de uma abordagem pedagógica que integre aspectos cognitivos, emocionais e comportamentais no processo educativo.

Considerando o conjunto dos mais de 150 colégios participantes, as médias obtidas foram: 500 pontos em Leitura, 493 em Ciências e 456 em Matemática, com base na escala internacional do PISA. Os resultados indicam alinhamento satisfatório com os padrões globais, especialmente em Leitura e Ciências. Além disso, mais de 75% dos estudantes apresentaram nível de proficiência adequado ou alto em todas as áreas, o que confirma o potencial da avaliação como instrumento diagnóstico eficaz para orientar práticas pedagógicas mais assertivas e contextualizadas.

3.1 Discussão

Os resultados da Bússola evidenciaram que o desempenho dos estudantes não pode ser compreendido apenas a partir da análise das habilidades cognitivas em Leitura, Matemática e Ciências. A aplicação do questionário de contexto revelou a influência significativa de alguns fatores sobre a proficiência, como o nível de engajamento dos estudantes, o nível de satisfação pessoal e o clima escolar. Esses aspectos, frequentemente negligenciados em avaliações tradicionais, demonstraram estar fortemente associados às variações de desempenho entre escolas e entre grupos de estudantes dentro de uma mesma instituição.

A principal implicação desse diagnóstico foi a possibilidade de as escolas utilizarem os relatórios detalhados como ferramenta para o planejamento de ações pedagógicas direcionadas às suas realidades específicas. A leitura conjunta dos relatórios com os consultores pedagógicos do Poliedro Sistema de Ensino favoreceu

uma interpretação qualificada dos dados, e permitiu intervenções mais precisas e alinhadas com as necessidades dos estudantes.

Essa abordagem fortalece o compromisso com a equidade educacional, ao reconhecer que o desempenho acadêmico está vinculado a um conjunto amplo de condições sociais e emocionais, que variam entre contextos e instituições. Ao permitir que cada escola identifique seus pontos fortes e os aspectos a serem aprimorados, respeitando suas particularidades, a Bússola promove um modelo de intervenção pedagógica baseado em evidências, e não em generalizações.

Para pesquisas futuras, recomenda-se um aprofundamento na investigação sobre quais fatores do questionário de contexto mais impactam o aumento da proficiência dos estudantes. Essa análise poderá subsidiar ainda mais as redes de ensino e instituições escolares na formulação de políticas e práticas pedagógicas eficazes, fortalecendo a aprendizagem e a equidade em larga escala.

4 Conclusões e Considerações Finais

A Avaliação Bússola, desenvolvida e aplicada pelo Poliedro Sistema de Ensino com base nos princípios e na metodologia do Programme for International Student Assessment (PISA), mostrou-se uma ferramenta eficaz para o diagnóstico e a intervenção pedagógica nas escolas participantes. Utilizando a mesma matriz de referência, critérios de correção, conteúdos e plataforma digital do exame internacional, a avaliação assegurou precisão, comparabilidade e aderência aos parâmetros contemporâneos de qualidade educacional.

Mais do que aferir a proficiência dos estudantes da 1ª série do Ensino Médio em Leitura, Matemática e Ciências, a Bússola gerou relatórios detalhados e contextualizados. Esses documentos, analisados em conjunto com os consultores pedagógicos, permitiram às escolas compreenderem melhor sua realidade, identificar pontos fortes e áreas de desenvolvimento, e planejar ações pedagógicas orientadas por dados concretos.

A articulação entre desempenho acadêmico e os dados do questionário de contexto evidenciou a relevância de fatores como engajamento, satisfação pessoal e clima escolar. Essa abordagem reforça a importância de práticas pedagógicas integradas, que considerem aspectos cognitivos, emocionais e sociais da aprendizagem.

Relatos de escolas participantes destacam o impacto positivo da avaliação. Uma escola afirmou: "Achei excelente, o relatório é super didático, claro e objetivo, mas também profundo onde precisa ser profundo. Gostei muito do formato adotado." Outra ressaltou: "A proposta da avaliação Bússola se cumpre, porque faz uma avaliação da proficiência dos alunos nas áreas propostas, mas faz muito mais que isso, trazendo as relações e associações entre esses resultados e outros dados coletados. Excelente!"

Esses depoimentos refletem o valor da Bússola não apenas como instrumento de mensuração, mas como promotora de uma cultura avaliativa voltada à equidade e à transformação pedagógica. Para investigações futuras, recomenda-

se aprofundar a análise dos fatores contextuais que mais influenciam a elevação da proficiência dos estudantes, a fim de fortalecer o embasamento de práticas educacionais eficazes.

5 Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Relatório Brasil no PISA 2018: resultados e reflexões. Brasília: INEP, 2020.

OECD. PISA 2018 Results (Volume I): What Students Know and Can Do. Paris:

OECD Publishing, 2019. Disponível em: <https://www.oecd.org/pisa/publications/pisa-2018-results.htm>. Acesso em: 10 maio 2025.

SOUSA, Sandro Luiz de; OLIVEIRA, Maria Teresa Gonzaga. A equidade como princípio orientador das políticas educacionais: um debate necessário. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 48, n. 169, p. 84–105, jan./mar. 2018.